

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 1T20

Enel Distribuição São Paulo

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

30 de abril de 2020

## Relações com Investidores

**Raffaele Enrico Grandi**

Direto de Relações com Investidores

**Daniel Spencer Pioner**

Responsável por Relações com Investidores

<http://ri.eneldistribuicaosp.com.br/> | [ri.eletropaulo@enel.com](mailto:ri.eletropaulo@enel.com)

**São Paulo, 30 de abril de 2020** – Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo (“ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO”), distribuidora de energia elétrica que atende 24 municípios paulistas (18 milhões de habitantes) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (“1T20”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

1

## DESTAQUES

### DESTAQUES NO PERÍODO

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)	10.670	11.173	-4,5%	10.918	-2,3%
Receita Bruta (R\$ mil)	5.809.007	5.822.036	-0,2%	6.351.666	-8,5%
Receita Líquida (R\$ mil)	3.663.110	3.467.915	5,6%	4.017.322	-8,8%
EBITDA (R\$ mil)	532.619	399.014	33,5%	796.012	-33,1%
Margem EBITDA (%)	14,5%	11,5%	+8,2 p.p.	19,8%	+5,5 p.p.
Margem EBITDA ex-Receita de Construção (%)	15,4%	12,2%	+8,4 p.p.	20,7%	+5,8 p.p.
EBIT (R\$ mil)	365.614	238.854	53,1%	502.764	-27,3%
Margem EBIT (%)	10,0%	6,9%	+10,6 p.p.	12,5%	+9,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	155.231	69.051	124,8%	231.006	-32,8%
Margem Líquida (%)	4,2%	2,0%	+8,8 p.p.	5,8%	-26,3%
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	4,5%	2,1%	+9,3 p.p.	6,0%	-25,5%
CAPEX (R\$ mil)	201.288	220.336	-8,6%	228.669	-12,0%
DEC - horas (12 meses)	5,69	7,86	-27,6%	6,44	-11,6%
FEC - vezes (12 meses)	3,21	4,53	-29,1%	3,71	-13,5%
Índice de Arrecadação (YTD)	96,85%	99,97%	-3,1 p.p.	99,6%	-2,76 p.p.
Perdas de Energia (12 meses)	9,77%	9,47%	0,3 p.p.	9,69%	0,08 p.p.
Nº de Consumidores (2)	7.363.447	7.245.012	1,6%	7.315.100	0,7%
Nº de Colaboradores Próprios (3)	6.326	6.827	-7,3%	6.468	-2,2%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros	418	499	-16,2%	458	-8,8%
PMSO (4) /Consumidor	52,0	50,1	3,8%	30,1	72,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros	288	324	-10,9%	307	-6,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	25.537	22.395	14,0%	23.835	7,1%

(1) Variação entre 1T20 e 4T19 (2) Unidades Faturadas (3) Número total excluindo menores aprendizes, estagiários e conselheiros (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Operacional

- Melhora de 27,6% do DEC no 1T20 para 5,69 horas, em comparação ao registrado no 1T19 (7,86 horas), dentro do limite regulatório global de 7,38 horas;
- Melhora no FEC de 29,1% no 1T20, totalizando 3,21 vezes, em comparação a 4,53 vezes registrado no 1T19, também dentro do limite regulatório global, de 5,13 vezes;

### Mercado e Comercial

- Mercado total registrou contração de 4,5% no 1T20, em comparação ao 1T19, com redução do mercado cativo em 7,3%.

### Regulatório

- Em 10 de março de 2020 a ANEEL aprovou revisão da metodologia de cálculo do WACC para o setor de distribuição. No caso da Companhia, a nova metodologia será aplicada a partir da Revisão Tarifária de 2023.

### Financeiro

- EBITDA de R\$ 532,6 milhões no 1T20, 33,5% superior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 399,1 milhões).
- Lucro líquido de R\$ 155,2 milhões no 1T20, ante um lucro líquido de R\$ 69,1 milhões registrado no 1T19.

### 2 PERFIL CORPORATIVO

#### Área de Concessão

##### DADOS GERAIS

	1T20	1T19	Var. %
Área de Concessão (Km <sup>2</sup> )	4.526	4.526	0,0%
Municípios (Qtde.)	24	24	0,0%
Habitantes (Qtde.) (1)	18.170.745	18.046.018	0,7%
Consumidores (Unid.)	7.363.447	7.245.012	1,6%
Linhas de Distribuição (Km)	42.005	41.854	0,4%
Linhas de Transmissão (Km)	1.825	1.830	-0,3%
Subestações (Unid.)	162	162	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	42.784	43.348	-1,3%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	8,62%	8,74%	-0,1 p.p.
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	8,89%	9,12%	-0,2 p.p.

(1) Para ambos os trimestres foi utilizado o censo IBGE 2010 com projeção de população oficial

(2) Estimativa do número de Consumidores Brasil de acordo com ABRADÉE

(3) Volume de Energia do Brasil de acordo com Empresa de Pesquisa Econômica - EPE

- 1 Pirapora do Bom Jesus
- 2 Cajamar
- 3 Santana de Parnaíba
- 4 Barueri
- 5 Osasco
- 6 Carapicuíba
- 7 Jandira
- 8 Itapevi
- 9 Vargem Grande Paulista
- 10 Cotia
- 11 Taboão da Serra
- 12 Embu das Artes
- 13 Itapeçerica da Serra
- 14 São Lourenço da Serra
- 15 Embu-Guaçu
- 16 Juquitiba
- 17 São Paulo
- 18 Diadema
- 19 São Caetano do Sul
- 20 São Bernardo do Campo
- 21 Santo André
- 22 Rio Grande da Serra
- 23 Ribeirão Pires
- 24 Mauá

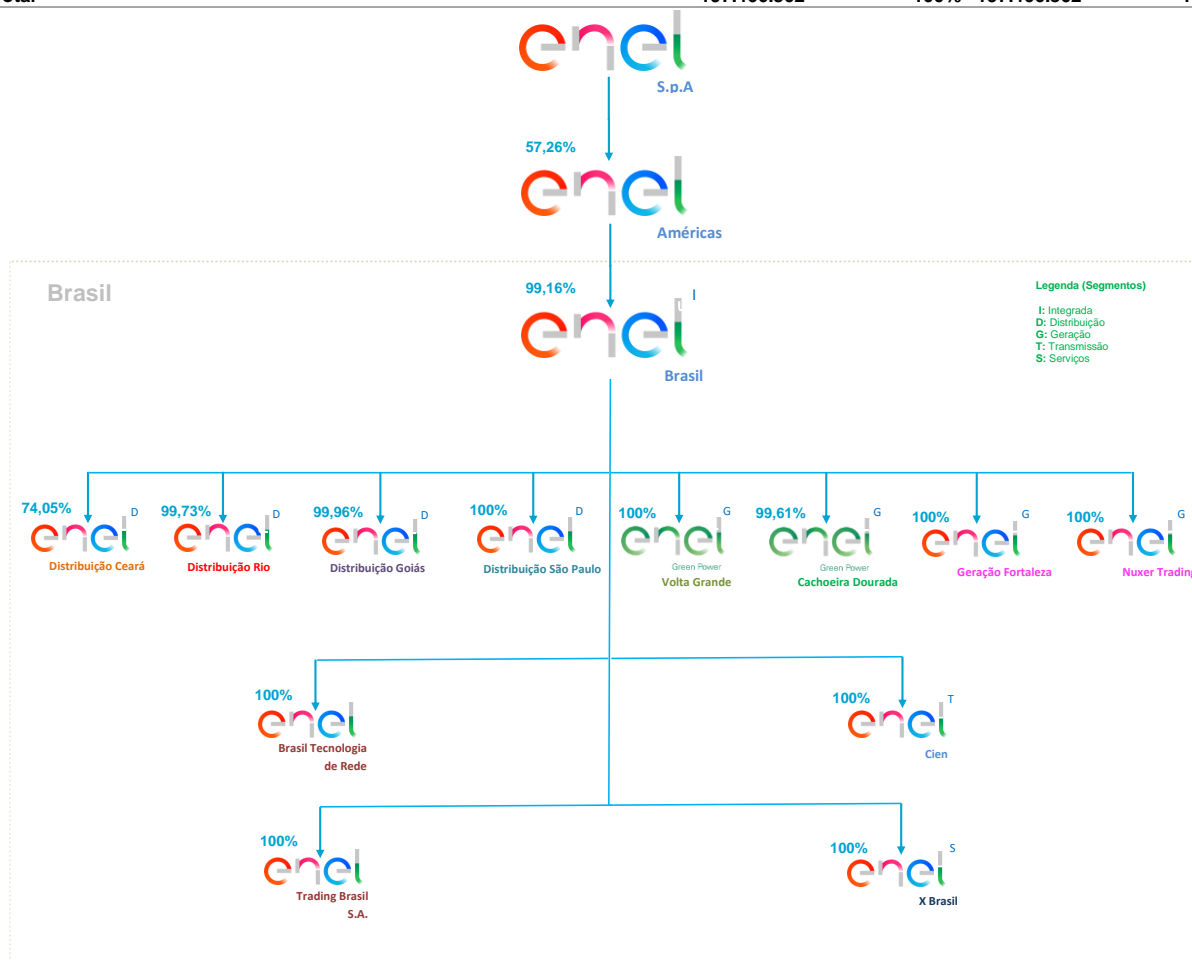


A Enel Distribuição São Paulo é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em volume de energia vendida, estando presente em 24 cidades da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do país. A área de concessão, de 4.526 km<sup>2</sup>, com 1.627 unidades consumidoras faturadas por km<sup>2</sup>.

#### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

##### ESTRUTURA DE CONTROLE

	ON	%	TOTAL	%
Enel Brasil S.A	197.466.862	100%	197.466.862	100%
Total	197.466.862	100%	197.466.862	100%



## Mercado de Energia

### Crescimento do Mercado

#### NÚMERO DE CONSUMIDORES

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>7.361.764</b>	<b>7.243.660</b>	<b>1,6%</b>	<b>7.313.528</b>	<b>0,7%</b>
Residencial	6.905.409	6.795.158	1,6%	6.858.422	0,7%
Industrial	25.676	25.964	-1,1%	25.968	-1,1%
Comercial	410.048	403.599	1,6%	408.622	0,3%
Rural	570	564	1,1%	566	0,7%
Setor Público	20.061	18.375	9,2%	19.950	0,6%
<b>Clientes Livres</b>	<b>1.683</b>	<b>1.352</b>	<b>24,5%</b>	<b>1.572</b>	<b>7,1%</b>
Industrial	479	415	15,4%	465	3,0%
Comercial	1.154	890	29,7%	1.058	9,1%
Setor Público	43	40	7,5%	42	2,4%
Cias Energéticas	7	7	0,0%	7	0,0%
<b>Total - Número de Consumidores (faturados)</b>	<b>7.363.447</b>	<b>7.245.012</b>	<b>1,6%</b>	<b>7.315.100</b>	<b>0,7%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

A Companhia encerrou o 1T20 com um incremento de 1,6% no número de unidades consumidoras faturadas em relação ao registrado no 1T19. Destaca-se o acréscimo na classe residencial, com mais 110.251 novas unidades consumidoras faturadas.

### Venda de Energia na Área de Concessão<sup>1</sup>

A venda de energia na área de concessão da Enel Distribuição São Paulo, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou o 1T20 em 10.670 GWh, redução de 4,5% em relação ao 1T19.

#### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Mercado Cativo	7.850	8.470	-7,3%	8.091	-3,0%
Clientes Livres	2.820	2.703	4,3%	2.827	-0,3%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>10.670</b>	<b>11.173</b>	<b>-4,5%</b>	<b>10.918</b>	<b>-2,3%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

### Mercado Cativo

O mercado cativo somou 7.850 GWh no 1T20, o que correspondeu a uma redução de 7,3% comparado ao 1T19. Essa variação explica-se pelos fatores climáticos, com temperaturas abaixo da média histórica e o fevereiro mais chuvoso dos últimos 77 anos<sup>2</sup>, além da aplicação de medidas de restrição de atividade e circulação de pessoas, aplicadas a partir da segunda metade do mês de março. Contribuíram também os efeitos da migração de clientes do Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") para o Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), com impacto líquido desfavorável de 67 GWh.

#### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWh)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Residencial	4.050	4.220	-4,0%	4.076	-0,6%
Industrial	624	733	-14,9%	731	-14,6%
Comercial	2.580	2.881	-10,4%	2.657	-2,9%
Rural	8	8	-2,8%	8	-0,5%
Setor Público	588	627	-6,2%	619	-5,1%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>7.850</b>	<b>8.470</b>	<b>-7,3%</b>	<b>8.091</b>	<b>-3,0%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

#### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWh/CONSUMIDOR)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Residencial	586	621	-5,6%	594	-1,3%
Industrial	24.316	28.245	-13,9%	28.138	-13,6%
Comercial	6.292	7.138	-11,8%	6.501	-3,2%
Rural	14.225	14.794	-3,9%	14.397	-1,2%
Setor Público	29.307	34.124	-14,1%	31.052	-5,6%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>1.066</b>	<b>1.169</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.106</b>	<b>-3,6%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

<sup>1</sup> Não Inclui Consumo Próprio

<sup>2</sup> Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

### Clientes Livres

O mercado faturado dos clientes livres foi de 2.820 GWh no 1T20, um aumento de 4,3% quando comparado ao 1T19, reflexo, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre. No 1T20, entre migrações ao ACL, retornos ao ACR e novos clientes, foram adicionadas 164 unidades ao faturamento do ACL, totalizando 1.770 unidades no 1T20. Isso resultou em um acréscimo de 67 GWh nesse mercado.

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Industrial	1.251	1.226	2,0%	1.353	-7,5%
Comercial	1.152	1.052	9,5%	1.072	7,4%
Setor Público	418	425	-1,7%	402	3,9%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres</b>	<b>2.820</b>	<b>2.703</b>	<b>4,3%</b>	<b>2.827</b>	<b>-0,3%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

#### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh/CONSUMIDOR)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Industrial	2.611	2.954	-11,6%	2.909	-10,2%
Comercial	998	1.182	-15,6%	1.014	-1,5%
Setor Público (3)	8.351	9.043	-7,6%	8.204	1,8%
<b>Média - Transporte per Capita para Clientes Livres</b>	<b>1.676</b>	<b>1.999</b>	<b>-16,2%</b>	<b>1.759</b>	<b>-4,8%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

### Compra de Energia

#### FONTES DE COMPRA DE ENERGIA (GWh)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Itaipu	2.069	2.107	-1,8%	2.190	-5,5%
Leilão (2)	6.951	7.278	-4,5%	6.123	13,5%
Angra 1 e 2	386	397	-2,8%	405	-4,8%
Proinfa	797	185	331,2%	214	273,2%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>10.203</b>	<b>9.967</b>	<b>2,4%</b>	<b>8.932</b>	<b>14,2%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19 (2) Inclui Leilão CCEAR, Compra CCEE e Quotas de garantia física

#### BALANÇO DE ENERGIA (GWh)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Energia Consumida (GWh)</b>	<b>10.670</b>	<b>11.173</b>	<b>-4,5%</b>	<b>10.308</b>	<b>3,5%</b>
Residencial	4.050	4.220	-4,0%	4.076	-0,6%
Industrial	624	733	-14,9%	731	-14,6%
Comercial	2.580	2.881	-10,4%	2.657	-2,9%
Rural	8	8	-2,8%	8	-0,5%
Setor público	588	627	-6,2%	619	-5,1%
Clientes Livres	2.820	2.703	4,3%	2.827	-0,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (GWh)	2.348	1.127	108,3%	1.168	101,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (%)	9,77%	9,47%	0,3 p.p.	9,7%	0,8%

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

### Indicadores Operacionais

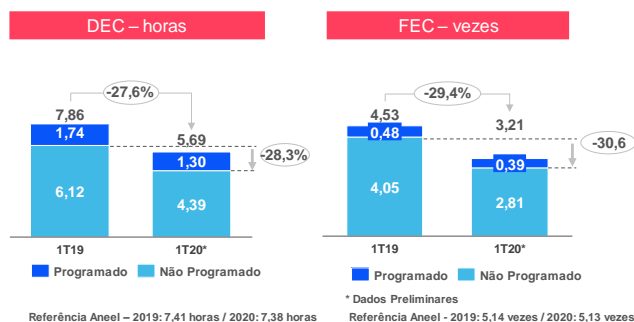
#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
DEC - horas (12 meses)	5,69	7,86	-27,6%	6,44	-11,6%
FEC - vezes (12 meses)	3,21	4,53	-29,1%	3,71	-13,5%
Perdas de Energia (12 meses) (%)	9,77%	9,47%	0,3 p.p.	9,69%	0,1 p.p.
Índice de Arrecadação (YTD) (%)	96,9%	100,0%	-3,1%	99,6%	-2,8%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros	418	499	-16,2%	458	-8,8%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros	288	324	-10,9%	307	-6,0%
PMSO (2) / Consumidor	52,0	50,1	3,8%	45,6	14,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	25.537	22.395	14,0%	23.835	7,1%

(1) Variação entre 1T20 e 4T19 (2) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.



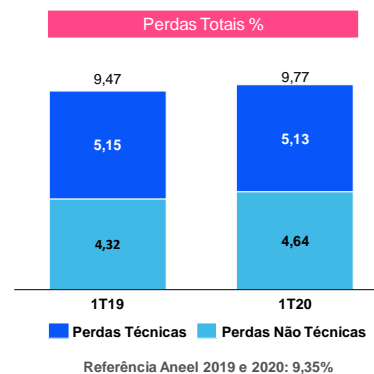
No 1T20, os indicadores DEC e FEC seguiram registrando expressiva evolução quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é explicada, principalmente, pelos sucessivos investimentos em tecnologia de rede ao longo dos últimos anos, com foco em automação da rede, monitoramento digital e gestão suportados por ferramentas de *Analytics* e *Big Data*. O DEC e o FEC permanecem dentro dos limites regulatórios globais para o ano de

2020, como reflexo do plano de ações implementado pela Companhia.

### Disciplina de Mercado (Perdas)<sup>3</sup>

As perdas totais apuradas nos últimos 12 meses foram de 9,77%, divididas entre perdas técnicas (5,13%) e não técnicas (4,64%). Em comparação ao 1T19, as perdas totais apresentaram aumento de 0,30 p.p., decorrente da alocação momentânea de equipes de perdas para auxílio no atendimento de ocorrências de emergência, em especial devido fortes chuvas registradas no início do ano.

A Companhia tem intensificado suas ações de combate às perdas comerciais por meio dos programas de: Inspeções de Fraude; Recuperação de Instalações Cortadas; e Regularização de Ligações Informais. Para os segmentos de baixa renda, o programa de mapeamento e cadastramento na Tarifa Social de Energia Elétrica das famílias que possuem o perfil previsto na atual legislação. No 1T20, aproximadamente 507,6 mil clientes foram beneficiados com este programa.



### Arrecadação

O índice de arrecadação da Companhia atingiu 96,85% no 1T20 contra 99,97% do mesmo período do ano anterior. De forma a melhorar seu índice de arrecadação, a Companhia tem realizado diversas ações para reduzir os níveis de inadimplência, como o envio massivo de SMS e e-mails das faturas em atraso, reforçando os canais digitais de pagamento e os canais presenciais ainda disponíveis (como supermercados e farmácias). Devido as medidas aplicadas pela ANEEL no contexto do Covid-19, a Companhia não está realizando suspensão de fornecimento de energia para clientes residenciais.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Resultado

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	5.809.007	5.822.036	-0,2%	6.351.666	-8,5%
Deduções à Receita Operacional	(2.145.897)	(2.354.121)	-8,8%	(2.334.344)	-8,1%
Receita Operacional Líquida	3.663.110	3.467.915	5,6%	4.017.322	-8,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais (2)	(3.297.496)	(3.229.061)	2,1%	(3.514.558)	-6,2%
<b>EBITDA</b>	<b>532.619</b>	<b>399.014</b>	<b>33,5%</b>	<b>796.012</b>	<b>-33,1%</b>
Margem EBITDA	14,5%	11,5%	26,4%	19,8%	-26,6%
<b>EBIT</b>	<b>365.614</b>	<b>238.854</b>	<b>53,1%</b>	<b>502.764</b>	<b>-27,3%</b>
Margem EBIT	10,0%	6,9%	44,9%	12,5%	-20,2%
Resultado Financeiro	(128.709)	(163.731)	-21,4%	(148.313)	-13,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(81.674)	(6.072)	1245,1%	(123.445)	-33,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>155.231</b>	<b>69.051</b>	<b>124,8%</b>	<b>231.006</b>	<b>-32,8%</b>
Margem Líquida	4,2%	2,0%	112,8%	5,8%	-26,3%
Margem Líquida ex-Receita de Construção	4,5%	2,1%	112,4%	6,0%	-25,5%
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)</b>	<b>0,79</b>	<b>0,42</b>	<b>88,7%</b>	<b>1,17</b>	<b>-0,33</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19 | (2) Não considera depreciação e amortização e custo de construção

<sup>3</sup> Perdas Técnicas: Valores calculados pela Companhia para torná-los comparáveis ao referencial para perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão determinado pela ANEEL. Referência Aneel: Referência de perdas para o ano regulatório normalizada para o ano civil.

## Receita Operacional Bruta

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo</b>	<b>2.735.562</b>	<b>3.045.326</b>	<b>-10,2%</b>	<b>3.028.854</b>	<b>-9,7%</b>
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Livre)	446.255	329.701	35,4%	433.438	3,0%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Cativo)	2.377.085	2.123.296	12,0%	2.432.546	-2,3%
(-) DIC / FIC / DMIC / DICRI	(15.483)	(17.683)	-12,4%	(7.161)	116,2%
Receita de Construção	202.061	198.605	1,7%	180.669	11,8%
Outras Receitas Originadas de Contratos com Clientes	(83.356)	(88.940)	-6,3%	160.122	-152,1%
<b>Total - Outras Receitas Originadas com Clientes</b>	<b>2.926.562</b>	<b>2.544.979</b>	<b>15,0%</b>	<b>3.199.614</b>	<b>-8,5%</b>
Subvenção de Recursos da CDE	95.278	89.381	6,6%	100.450	-5,1%
Ativo Financeiro Setorial, Líquido	7.851	92.184	-91,5%	(161.086)	-104,9%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	43.754	50.166	-12,8%	183.834	-76,2%
<b>Total - Outras Receitas</b>	<b>146.883</b>	<b>231.731</b>	<b>-36,6%</b>	<b>123.198</b>	<b>19,2%</b>
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.809.007</b>	<b>5.822.036</b>	<b>-0,2%</b>	<b>6.351.666</b>	<b>-8,5%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

A receita operacional bruta da Enel Distribuição São Paulo totalizou R\$ 5.809 milhões no 1T20, apresentando uma redução de 0,2% quando comparada ao 1T19. Esta variação é explicada, principalmente, por:

- I. redução de (i) R\$ 309,8 milhões devido à menor receita de fornecimento de energia elétrica no mercado cativo, principalmente nos segmentos industrial e comercial; (ii) 84,3 milhões devido ao menor ativo e passivo financeiro setorial no período;
- II. aumento de (i) R\$ 253 milhões na receita pela disponibilidade do sistema aos consumidores cativos – TUDS (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição); e (ii) R\$ 116 milhões oriundas da TUSD paga pelos consumidores livres, reflexo da migração de clientes.

## Deduções da Receita

### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
ICMS	(1.033.411)	(1.039.205)	-0,6%	(1.097.276)	-5,8%
PIS	(80.596)	(93.330)	-13,6%	(99.660)	-19,1%
COFINS	(371.455)	(430.270)	-13,7%	(459.331)	-19,1%
ISS	(46)	(47)	-2,1%	(44)	4,5%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(1.485.508)</b>	<b>(1.562.852)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(1.656.311)</b>	<b>-10,3%</b>
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(33.929)	(32.052)	5,9%	(36.083)	-6,0%
Encargo Setorial CDE (2)	(559.887)	(733.719)	-23,7%	(425.000)	31,7%
TFSEE (3)	(4.738)	(3.433)	38,0%	(4.738)	0,0%
Encargos do consumidor - PROINFA	(26.172)	(21.924)	19,4%	(25.957)	0,8%
Encargos do consumidor - CCRBT (4)	(35.663)	(141)	n.a.	(186.255)	-80,9%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(660.389)</b>	<b>(791.269)</b>	<b>-16,5%</b>	<b>(678.033)</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(2.145.897)</b>	<b>(2.354.121)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(2.334.344)</b>	<b>-8,1%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19 | (2) Conta de Desenvolvimento Energético | (3) Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica | (4) Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifária

As deduções totalizaram R\$ 2.145,9 milhões no 1T20, uma redução de 8,8% em relação ao apresentado no mesmo período do ano anterior, em linha com a variação da Receita da Companhia. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) redução de R\$ 173,8 milhões na rubrica de encargo CDE, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019; e (ii) menor recolhimento de ICMS, PIS/COFINS e ISS, no valor total de R\$ 77,3 milhões, em linha com o menor faturamento no período.

## Custos e Despesas operacionais

### CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Parcela A</b>					
Energia Elétrica Comprada para Revenda - inclui PROINFA	(2.003.186)	(2.057.581)	-2,6%	(2.204.333)	-9,1%
Encargos do Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(413.179)	(364.279)	13,4%	(417.676)	-1,1%
<b>Total - Não Gerenciáveis</b>	<b>(2.416.365)</b>	<b>(2.421.860)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(2.622.009)</b>	<b>-7,8%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					
Pessoal	(184.062)	(195.483)	-5,8%	(174.868)	5,3%
Previdência Privada	(6.186)	(5.655)	9,4%	(7.489)	-17,4%
Serviços de Terceiros	(151.277)	(125.715)	20,3%	(113.513)	33,3%
Material	(27.696)	(13.734)	101,7%	(14.169)	95,5%
Depreciação e Amortização	(167.005)	(160.160)	4,3%	(293.248)	-43,0%
PECLD (2)	(104.108)	(67.135)	55,1%	(47.047)	121,3%
Custo de Construção	(202.061)	(198.605)	1,7%	(180.669)	11,8%
Provisão para processos judiciais e outros	(25.033)	(18.351)	36,4%	(21.742)	15,1%
Outras Despesas Operacionais	(13.703)	(22.363)	-38,7%	(23.452)	-41,6%
<b>Total - Despesas Operacionais (3)</b>	<b>(512.065)</b>	<b>(448.436)</b>	<b>14,2%</b>	<b>(402.280)</b>	<b>27,3%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesas Operacionais (3)</b>	<b>(2.928.430)</b>	<b>(2.870.296)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(2.910.776)</b>	<b>0,6%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19 | (2) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa | (3) Não considera Custo de Construção e Depreciação e Amortização



Os custos e despesas operacionais da Enel Distribuição São Paulo totalizaram R\$ 2.928,4 milhões no 1T20, um aumento de 2% em relação ao 1T19. Esses efeitos são resultado principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não-gerenciáveis (Parcela A), de R\$ 5,5 milhões:

Os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 2.416 milhões no 1T20, uma redução de 0,2% em comparação ao 1T19 (R\$ 2.421,9 milhões), permanecendo em linha com o valor registrado no mesmo período do ano anterior. As principais variações devem-se, sobretudo aos seguintes fatores:

- Custo com Energia Elétrica Comprada para Revenda: redução de 2,6% ou R\$ 54,4 milhões no 1T20, em comparação ao 1T19, decorrente, principalmente, (i) do impacto positivo por redução com compra de energia (CCEE, CCEAR e Cotas), e (ii) redução nos custos com ressarcimento de leilões de energia. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo (iii) aumento no custo com compra de energia de Itaipu, por conta, principalmente, da desvalorização cambial;
- Custo com Encargos do Serviço dos Sistemas de Transmissão e Distribuição: aumento de 13,4% ou R\$ 48,9 milhões, em comparação ao 1T19, decorrente, principalmente, (i) aumento de 6% em encargos do uso da rede básica; e (ii) ajuste de alívio retroativo, abatido no 1T20; parcialmente compensados pela (iii) diminuição dos custos com Encargos do Uso do Sistema (ESS, EER).

Aumento no grupo de despesas operacionais, de R\$ 73,9 milhões:

No 1T20, as despesas operacionais, registraram um incremento de 9,2% em comparação ao 1T19, incluindo custo de construção e depreciação e amortização. Esse aumento deve-se, principalmente a:

- Maior custo com materiais e serviços de terceiros, em R\$ 39,5 milhões, em decorrência, principalmente, do aumento no volume de serviços frente as fortes chuvas registradas no 1T20, além da aquisição de equipamentos de proteção individual para colaboradores, como máscaras, no contexto do COVID-19;
- Aumento de despesas com PECLD, no valor de R\$ 37 milhões, decorrente do agravamento do contexto econômico, mitigado pelos esforços da Companhia aplicados no combate à inadimplência;
- Aumento no impacto de litígios e contingências, em R\$ 6,7 milhões, parcialmente atenuado pela redução de processos trabalhistas registradas no período.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Menor custo com pessoal e encargos no total de R\$ 10,9 milhões em comparação ao 1T19, derivado, sobretudo, do efeito positivo obtido com o programa de saída voluntária ("PSV") concluído em 2019;
- Menores custos com outras despesas operacionais em R\$ 8,7 milhões, devido, principalmente, à redução com perdas por desativação de bens e direitos,

## EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

**CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)**

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>155.231</b>	<b>69.051</b>	<b>124,8%</b>	<b>231.006</b>	<b>-32,8%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	(81.674)	(6.072)	1245,1%	(123.445)	-33,8%
(+) Resultado Financeiro	(128.709)	(163.731)	-21,4%	(148.313)	-13,2%
<b>(=) EBIT</b>	<b>365.614</b>	<b>238.854</b>	<b>53,1%</b>	<b>502.764</b>	<b>-27,3%</b>
(+) Depreciações e Amortizações	(167.005)	(160.160)	4,3%	(293.248)	-43,0%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>532.619</b>	<b>399.014</b>	<b>33,5%</b>	<b>796.012</b>	<b>-33,1%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19



## Resultado Financeiro

### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Receitas Financeiras</b>					
Renda de Aplicações Financeiras	6.894	10.862	-36,5%	7.231	-4,7%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	28.738	16.244	76,9%	20.575	39,7%
Atualização de Créditos Tributários	262	21.082	-98,8%	410	-36,1%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	8.520	6.600	29,1%	8.423	1,2%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	13.911	13.827	0,6%	20.455	-32,0%
Atualização Monetária Swap - Debêntures	12.061	-	n.a	-	n.a
ICMS - deságio na compra de créditos de terceiros	3.465	779	n.a	3.028	n.a
Outras Receitas Financeiras (incluindo partes relacionadas)	4.761	4.525	5,2%	6.855	-30,5%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(2.448)	(1.758)	39,2%	(972)	151,9%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>76.164</b>	<b>72.161</b>	<b>5,5%</b>	<b>66.004</b>	<b>15,4%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>					
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(45.447)	(75.512)	-39,8%	(67.192)	-32,4%
Variação monetária - Debêntures	(12.058)	-	n.a	-	n.a
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(5.473)	(6.732)	-18,7%	(5.869)	-6,7%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(2.963)	(5.133)	-42,3%	(11.126)	-73,4%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	1.097	1.933	-43,2%	1.324	-17,1%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	(7.717)	(12.149)	-36,5%	(9.247)	-16,5%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(3.891)	(22.729)	-82,9%	(12.208)	-68,1%
Atualização Acordo Eletrobras	(17.194)	(28.150)	-38,9%	(20.130)	-14,6%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(103.305)	(81.037)	27,5%	(81.039)	27,5%
Outras Despesas Financeiras	(6.512)	(6.421)	1,4%	(8.643)	-24,7%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(203.463)</b>	<b>(235.930)</b>	<b>-13,8%</b>	<b>(214.130)</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Variações Cambiais</b>	<b>(1.410)</b>	<b>38</b>	<b>-3810,5%</b>	<b>(187)</b>	<b>654,0%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(128.709)</b>	<b>(163.731)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(148.313)</b>	<b>-13,2%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

A Companhia registrou no 1T20 um resultado financeiro negativo de R\$ 128,7 milhões, um montante R\$ 35 milhões superior ao resultado financeiro negativo de R\$ 163,7 milhões reconhecido no 1T19.

As principais variações observadas nas rubricas de receitas e despesas financeiras foram: (i) redução com despesas de encargos da dívida (empréstimo, debêntures e mútuos) em R\$ 30, milhões reflexo da queda na taxa de juros média do período<sup>4</sup>; (ii) redução com atualização monetária de processos judiciais no montante de R\$ 18,8 milhões; (iii) atualização monetária sobre contas de energia elétrica em atraso, em um montante de R\$12,5 milhões; e (iv) impacto positivo de P&D, eficiência energética e energia livre, decorrente de atualização monetária no valor de R\$ 2,2 milhões; parcialmente compensado pela (iv) diminuição na receita com aplicações financeiras, em R\$ 4 milhões, consequência do menor saldo médio de caixa no período e da queda na taxa de juros; (v) menor receita com atualização de créditos tributários, em R\$ 20,8 milhões e (vi) maior custo dos juros líquidos do plano de pensão, R\$ 22,3 milhões superior ao registrado no 1T20.

## Tributos (IR/CSLL)

### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Imposto de Renda	(22.204)	22.287	-199,6%	-	n.a
Contribuição Social Diferida	(15.742)	(7.507)	109,7%	(32.674)	-51,8%
Imposto de Renda Diferido	(43.728)	(20.852)	109,7%	(90.771)	-51,8%
<b>Total</b>	<b>(81.674)</b>	<b>(6.072)</b>	<b>n.a</b>	<b>(123.445)</b>	<b>-33,8%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

No 1T20, as despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 81,7 milhões, um aumento de R\$ 75,6 milhões em comparação ao mesmo período do ano passado, explicado pelo maior resultado tributável e pelos créditos de IR a recuperar registrados no 1T19, decorrentes da dedução de despesas com o PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador), desde 2006.

<sup>4</sup> O CDI médio reportado no 1T19 foi de 6,40 % contra 4,18 % no 1T20.

## Endividamento

### Indicadores de Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)

	1T20	1T19	Var. % (1)	4T19	Var. % (2)
Empréstimos, Financiamentos, Deb. E Derivativos	4.053.934	4.532.000	-11%	3.838.804	5,60%
Fundo de Pensão	1.150.885	1.232.000	-7%	1.259.239	-8,60%
(-) Disponibilidades	(1.187.850)	(1.558.358)	-24%	(1.285.692)	-7,61%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.016.969</b>	<b>4.205.642</b>	<b>-4%</b>	<b>3.812.351</b>	<b>5,37%</b>
<b>EBITDA (3)</b>	<b>2.501.728</b>	<b>1.249.141</b>	<b>100%</b>	<b>2.368.125</b>	<b>5,64%</b>
Dívida Bruta/EBITDA	2,08	4,61	-54,91%	2,15	-3,36%
Dívida Líquida/EBITDA	1,61	3,37	-52,31%	1,61	-0,26%
Dívida Bruta/(Dívida Bruta + PL)	0,56	0,66	-15,43%	0,56	-0,51%
Dívida Líquida/(Dívida Líquida + PL)	0,49	0,59	-15,80%	0,49	1,01%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19; (2) Variação entre 1T20 e 4T19; (3) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).

A Dívida Bruta<sup>5</sup> da Companhia encerrou o 1T20 em R\$ 5.205,0 milhões, uma redução de R\$ 559,2 milhões em relação ao 1T19. Essa variação deve-se principalmente a: amortizações e pagamento de juros no valor total de R\$ 130 milhões no período, parcialmente compensadas por novas captações de empréstimos em moeda estrangeira, no valor de R\$ 410 milhões realizados em março de 2020. Em relação aos pagamentos realizados, destaca-se a liquidação da emissão da 6ª Nota Promissória no valor de R\$ 215 milhões em março de 2020.

As disponibilidades somaram R\$ 1.188 milhões no 1T20, ante R\$ 1.558 milhões no 1T19, uma redução de R\$ 370,5 milhões devido à maior saída de caixa com compra de energia, consequência, sobretudo, da desvalorização cambial. Dessa forma, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 4.017 milhões no 1T20, uma redução de R\$ 188,7 milhões em relação ao saldo de R\$ 4.205,6 milhões do 1T19.

A Companhia encerrou o 1T20 com o custo médio da dívida no período de 6,45% a.a., ou CDI + 2,18% a.a e prazo médio de 3,96 anos, considerando a dívida com Funcesp. Sem considerá-la tem-se um custo de 5,29% a.a (CDI + 1,07%) e prazo médio de 3,44 anos.

### Índices Financeiros - Covenants

A Companhia prevê, em seus contratos de dívida, à manutenção de índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2020, conforme cálculo exigido nas emissões vigentes de emissão da Companhia, conforme demonstrado na tabela ao lado (23ª e 24ª emissão de debêntures).

#### INDICADORES FINANCEIROS (R\$ mil)

	1T20
Empréstimos, Financiamentos, Deb. E Derivativos	4.053.934
Fundo de Pensão	1.150.885
(-) Disponibilidades	(1.187.850)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.016.969</b>
<b>EBITDA (1) (12 meses)</b>	<b>2.501.728</b>
(+)PDD	268.409
(+)Contingências	64.426
(+)Despesas com Funcesp (últimos 12 meses)	27.033
(+) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	48.063
<b>EBITDA (12 meses) - Ajustado 24ª Emissão</b>	<b>2.909.659</b>
(-) Impacto arrendamento operacional (CPC 06 /IFRS 16)	(51.020)
(-) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	(48.063)
<b>EBITDA (12 meses) - Ajustado 23ª Emissão</b>	<b>2.810.576</b>

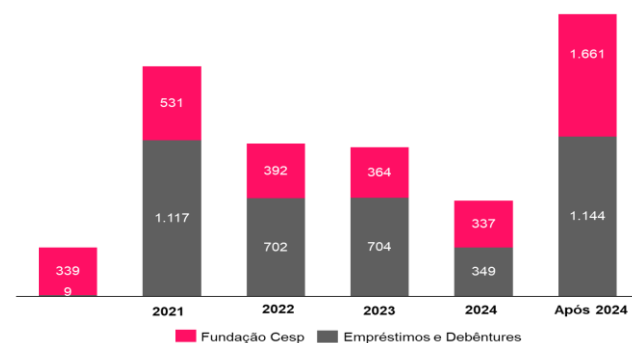
(1) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).

#### Covenant Financeiro

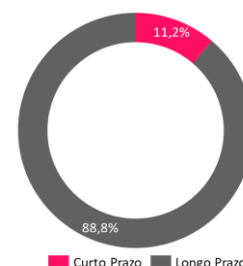
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 24ª Debênture	<b>1,38</b>
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 23ª Debênture	<b>1,43</b>

<sup>5</sup> corresponde ao somatório dos empréstimos, financiamentos, e debêntures de curto e longo prazo, além do saldo líquido do derivativo e saldo devedor com o fundo de pensão. O saldo com fundo de pensão não considera o efeito líquido de ganhos/perdas atuariais no montante de R\$ 4.609,4 milhões em 31/03/2020.

## Cronograma de Amortização (R\$ milhões)<sup>6</sup>



## Abertura da Dívida Bruta – Indexadores<sup>7</sup> / Prazo



## Rating da Companhia<sup>8</sup>

Escala	Ratings	Nacional	Internacional	Perspectiva
	Fitch	AAA	BBB- <sup>1</sup> e BB+ <sup>2</sup>	Estável
	Moody's	Aaa	Ba1	Estável

Últimas atualizações: Fitch - Set '19; Moodys - Ago '19; 1- Moeda Local; 2- Moeda Estrangeira

## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Manutenção	100.851	102.201	-1,3%	117.864	-14,4%
Crescimento	54.604	67.377	-19,0%	81.125	-32,7%
Novas Conexões	41.095	20.283	102,6%	15.273	169,1%
<b>Financiado pela Companhia</b>	<b>196.550</b>	<b>189.862</b>	<b>3,5%</b>	<b>214.261</b>	<b>-8,3%</b>
Financiado pelo Cliente	4.738	30.474	-84,5%	14.408	-67,1%
<b>Total</b>	<b>201.288</b>	<b>220.336</b>	<b>-8,6%</b>	<b>228.669</b>	<b>-12,0%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

No 1T20, a Companhia investiu R\$ 201,3 milhões. Do volume investido no 1T20, este foi alocado, principalmente, em atividades de manutenção da rede e crescimento. Destes, R\$ 196,6 milhões foram realizados com recursos próprios e R\$ 4,7 milhões correspondem a projetos financiados pelos clientes.

## Revisão Tarifária 2019

<sup>6</sup> Fluxo composto por amortização de principal e custos a amortizar. Não considera arrendamento financeiro e não considera diferenças de premissas entre PREVIC e CVM no montante de R\$ 370,3 milhões (Resolução CVM 695/2012).

<sup>7</sup> Inclui empréstimos financeiros, debêntures e Swap. Não considera previdência e arrendamentos financeiros.

<sup>8</sup> Quadro considera ratings válidos em 31 de Março de 2019.

Em 02 de julho de 2019, a ANEEL deliberou sobre os resultados da revisão tarifária periódica de 2019, com aplicação a partir de 04 de julho de 2019. Foi aprovado o índice de reposicionamento de +12,79% composto por: (i) reposicionamento econômico de +1,72%, sendo -1,57% de Parcela A e +3,29% de Parcela B e (ii) componentes financeiros de +11,07%. Descontados os componentes financeiros considerados no último processo tarifário, no valor de -5,75%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores foi de +7,03%, conforme detalhado na tabela ao lado.

Por fim, vale destacar que foram definidos os componentes do Fator X que serão deduzidos da variação do IGP-M na atualização anual dos custos da Parcela B da Companhia: (i) Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,77%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia; (ii) Componente X-T (trajetória dos custos operacionais) de -2,07%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia.

O efeito líquido da aplicação destes componentes à Parcela B representará um acréscimo de 1,30% além do IGP-M anual.

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	8,46%
Baixa Tensão	6,48%
Efeito Médio	7,03%

Fora estes efeitos, anualmente é apurado o Fator XQ, de incentivo à melhoria da qualidade, que nesta revisão foi apurado em -1,03%.

O reajuste tarifário médio de +7,03% (efeito médio a ser percebido pelos consumidores) apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado ao lado.

Composição		
Parcela A	Encargos Setoriais	-4,58%
	Energia Comprada	1,67%
	Encargos de Transmissão	1,33%
	<b>Parcela A</b>	<b>-1,57%</b>
<b>Parcela B</b>		<b>3,29%</b>
<b>Reajuste Econômico</b>		<b>1,72%</b>
<b>CVA Total</b>		<b>10,47%</b>
Outros Itens Financeiros da Parcela A		0,60%
<b>Reajuste Financeiro</b>		<b>11,07%</b>
<b>Reajuste Total</b>		<b>12,79%</b>
Componentes Financeiros do Processo Anterior		-5,75%
<b>Efeito para o Consumidor</b>		<b>7,03%</b>

## Bandeiras Tarifárias

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e no 1º trimestre de 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde									
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23									

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

### **Atualização do WACC**

A metodologia aprovada pela ANEEL em 10 de março de 2020 estabelece que o WACC será calculado anualmente e com impacto nas revisões ocorridas dos respectivos anos. Para a Companhia, portanto, entende-se que a nova metodologia será aplicada somente a partir da próxima Revisão Tarifária, a ocorrer em 2023.

Em termos metodológicos, a ANEEL priorizou a utilização de dados do mercado brasileiro, como uso de NTN-B para aferição do custo de capital próprio e de debêntures para o custo de capital de terceiros. Ademais, foi determinado para o segmento de distribuição um prêmio adicional de risco em relação aos segmentos de geração e transmissão.

### **Resolução Normativa 878 – ANEEL (COVID-19)**

No contexto de prevenção a pandemia declarada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde – OMS – referente ao novo-coronavírus (COVID-19), a ANEEL estabeleceu, no dia 24 de março, conjunto de medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, anunciadas por meio da Resolução Normativa (REN) 878. Entre as principais medidas anunciadas, ficou estabelecida, pelo prazo de 90 dias a partir de 25 de março de 2020, a suspensão do fornecimento de energia aos consumidores residenciais, além dos serviços essenciais já previstos em lei, além da suspensão, pelo mesmo prazo, das compensações relacionadas aos indicadores de continuidade no fornecimento (DIC/FIC/DMIC/DICRI).

Adicionalmente a essas medidas, como forma de mitigar eventuais impactos do COVID-19, em 08 de abril de 2020, o governo federal publicou Medida Provisória (MP 950) concedendo isenção no período de 01 de abril a 30 de junho, aos consumidores da categoria Baixa Renda, cujo consumo é inferior a 220 KWh/mês. Como contrapartida, ficou estabelecido a compensação às companhias do setor de distribuição, através da utilização de recursos da CDE (R\$ 900 milhões) para a cobertura do desconto tarifário concedido. Ainda em 08 de abril, a ANEEL publicou despacho 986, autorizando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a repassar aos agentes do setor os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, totalizando R\$ 2 bilhões, com o objetivo de reforçar a liquidez do setor em meio a pandemia. O despacho autoriza a CCEE a efetuar novos repasses ao longo do ano.

**5 ANEXO I: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

**DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS (R\$ MIL)**

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.809.007</b>	<b>5.822.036</b>	<b>-0,2%</b>	<b>6.351.666</b>	<b>-8,5%</b>
Fornecimento de Energia	2.644.044	2.964.557	-10,8%	2.967.994	-10,9%
Disponibilidade do Sistema de Transmissão e Distribuição - TUSD (Livre)	2.377.085	2.123.296	12,0%	433.438	448,4%
Disponibilidade do Sistema de Transmissão e Distribuição - TUSD (Cativo)	446.255	329.701	35,4%	2.432.546	-81,7%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI - TUSD Consumidores Cativos e Livres	(15.483)	(17.683)	-12,4%	(7.161)	116,2%
Receita de Construção	202.061	198.605	1,7%	180.669	11,8%
Aluguel de Poste	37.043	34.060	8,8%	28.086	31,9%
Receitas com partes relacionadas	293	288	1,7%	294	-0,3%
Energia no curto prazo	(36.762)	(64.698)	-43,2%	186.434	-119,7%
Subvenção de Recursos da CDE	95.278	89.381	6,6%	100.450	-5,1%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	7.851	92.184	-91,5%	(161.086)	-104,9%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	43.754	50.166	-12,8%	183.834	-76,2%
Outras Receitas	7.588	22.179	-65,8%	6.168	23,0%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(2.145.897)</b>	<b>(2.354.121)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(2.334.344)</b>	<b>-8,1%</b>
ICMS	(1.033.411)	(1.039.205)	-0,6%	(1.097.276)	-5,8%
Encargos do Consumidor - PROINFA	(26.172)	(21.924)	19,4%	(25.957)	0,8%
Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	(33.929)	(32.052)	5,9%	(36.083)	-6,0%
Encargos Setorial CDE	(559.887)	(733.719)	-23,7%	(425.000)	31,7%
Bandeira Tarifária (CCRB)	(35.663)	(141)	25192,9%	(186.255)	-80,9%
Taxa de Fiscalização da Anel	(4.738)	(3.433)	38,0%	(4.738)	0,0%
Outros (PIS, Cofins e ISS)	(452.097)	(523.647)	-13,7%	(559.035)	-19,1%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.663.110</b>	<b>3.467.915</b>	<b>5,6%</b>	<b>4.017.322</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Custo do Serviço/ Despesa Operacional</b>	<b>(3.297.496)</b>	<b>(3.229.061)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(3.514.558)</b>	<b>-6,2%</b>
Custos e Despesas Não Gerenciáveis	(2.416.365)	(2.421.860)	-0,2%	(2.622.009)	-7,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.003.186)	(2.057.581)	-2,6%	(2.204.333)	-9,1%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(413.179)	(364.279)	13,4%	(417.676)	-1,1%
Custos e Despesas gerenciáveis	(881.131)	(807.201)	9,2%	(876.197)	0,6%
Pessoal	(184.062)	(195.483)	-5,8%	(174.868)	5,3%
Entidade de Previdência Privada	(6.186)	(5.655)	9,4%	(7.489)	-17,4%
Serviços de Terceiros	(151.277)	(125.715)	20,3%	(113.513)	33,3%
Materiais	(27.696)	(13.734)	101,7%	(14.169)	95,5%
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa	(104.108)	(67.135)	55,1%	(47.047)	121,3%
Provisão para Processos Judiciais e Outros, líquida	(25.033)	(18.351)	36,4%	(21.742)	15,1%
Outros Custos	(13.703)	(22.363)	-38,7%	(23.452)	-41,6%
Custo de Construção	(202.061)	(198.605)	1,7%	(180.669)	11,8%
Depreciação e Amortização	(167.005)	(160.160)	4,3%	(293.248)	-43,0%
<b>EBITDA</b>	<b>532.619</b>	<b>399.014</b>	<b>33,5%</b>	<b>796.012</b>	<b>-33,1%</b>
Margem EBITDA (%)	14,5%	11,5%	26,4%	19,8%	375,3%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>365.614</b>	<b>238.854</b>	<b>53,1%</b>	<b>502.764</b>	<b>-27,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(128.709)</b>	<b>(163.731)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(148.313)</b>	<b>-13,2%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>76.164</b>	<b>72.161</b>	<b>5,5%</b>	<b>66.004</b>	<b>15,4%</b>
Renda de Aplicações Financeiras	6.894	10.862	-36,5%	7.231	-4,7%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	28.738	16.244	76,9%	20.575	39,7%
Subvenções governamentais	878	1.087	-19,2%	947	-7,3%
Atualização de Créditos Tributários	262	21.082	-98,8%	410	-36,1%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	8.520	6.600	29,1%	8.423	1,2%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	13.911	13.827	0,6%	20.455	-32,0%
Atualização Monetária Swap - Debêntures	12.061	-	n.a	-	n.a
ICMS - deságio na compra de créditos de terceiros	3.465	779	344,8%	3.028	14,4%
Outras Receitas Financeiras (incluindo partes relacionadas)	3.883	4.525	-14,2%	6.855	-43,4%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(2.448)	(2.845)	-14,0%	(1.919)	27,6%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(203.463)</b>	<b>(235.930)</b>	<b>-13,8%</b>	<b>(214.130)</b>	<b>-5,0%</b>
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(45.447)	(75.512)	-39,8%	(67.192)	-32,4%
Variações monetárias - Debêntures	(12.058)	-	n.a	-	n.a
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(5.473)	(6.732)	-18,7%	(5.869)	-6,7%
Subvenções governamentais	(878)	(1.087)	-19,2%	(947)	-7,3%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(2.963)	(5.133)	-42,3%	(11.126)	-73,4%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	1.097	1.933	-43,2%	1.324	-17,1%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	(7.717)	(12.149)	-36,5%	(9.247)	-16,5%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(3.891)	(22.729)	-82,9%	(12.208)	-68,1%
Obrigação consumidores - Resoluções 250/2007 e 368/2009	-	-	n.a	10	-100,0%
Atualização Acordo Eletrobras	(17.194)	(28.150)	-38,9%	(20.130)	-14,6%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(103.305)	(81.037)	27,5%	(81.039)	27,5%
Comissão de fiança - partes relacionadas	(1.096)	-	n.a	(1.993)	-45,0%
Outras Despesas Financeiras	(4.538)	(5.334)	-14,9%	(5.713)	-20,6%
<b>Variações Cambiais</b>	<b>(1.410)</b>	<b>38</b>	<b>-3810,5%</b>	<b>(187)</b>	<b>654,0%</b>
<b>Lucro Antes de Imposto de Renda</b>	<b>236.905</b>	<b>75.123</b>	<b>215,4%</b>	<b>354.451</b>	<b>-33,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(81.674)</b>	<b>(6.072)</b>	<b>1245,1%</b>	<b>(123.445)</b>	<b>-33,8%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>155.231</b>	<b>69.051</b>	<b>124,8%</b>	<b>231.006</b>	<b>-32,8%</b>
Margem Líquida (%)	4,2%	2,0%	112,8%	5,7%	-25,3%
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	4,5%	2,1%	112,4%	6,0%	-25,5%
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)</b>	<b>0,79</b>	<b>0,42</b>	<b>88,7%</b>	<b>1,17</b>	<b>-32,8%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 4T19



**5 ANEXO II: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)**

<b>ATIVOS</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.184.359	1.280.195
Investimentos de curto prazo	3.490	5.496
Consumidores, revendedores e outros	2.386.742	2.447.175
Operação com instrumento derivativo	24.630	0
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	71.216	68.086
Outros tributos compensáveis	781.814	697.049
Contas a receber - acordos	216.020	216.840
Ativo financeiro setorial	1.606.796	1.608.152
Outros créditos	267.488	195.581
Almoxarifado	22.223	15.830
Serviços em curso	192.743	188.528
Despesas pagas antecipadamente	53.813	33.166
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>6.811.334</b>	<b>6.756.098</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores, revendedores e outros	23.885	25.920
Ativo financeiro setorial	330.398	444.594
Operação com instrumento derivativo	21.824	49.881
Outros tributos compensáveis	6.699.211	4.495.140
Tributos e contribuições sociais diferidos	4.280.665	4.327.475
Depósitos vinculados	889.995	808.869
Contas a receber - acordos	9.031	8.605
Outros créditos	45.072	41.713
Ativo contratual (infraestrutura em construção)	550.865	466.563
Ativo financeiro da concessão	4.645.827	4.532.124
Investimento	41.250	41.250
Imobilizado arrendado	215.286	230.806
Intangível	4.128.727	4.240.506
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>21.882.036</b>	<b>19.713.446</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>28.693.370</b>	<b>26.469.544</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	1.612.512	1.865.919
Empréstimos e financiamentos	443.517	230.884
Debêntures	29.061	42.624
Obrigações por arrendamentos	70.914	69.848
Subvenções governamentais	3.094	3.273
Imposto de renda e contribuição social a pagar	22.204	0
Outros tributos a pagar	456.503	515.091
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	214.052	214.054
Obrigações sociais e trabalhistas	162.981	134.354
Encargos setoriais	393.014	419.534
Obrigações com benefícios pós-emprego	10.998	12.358
Contas a pagar - acordo Eletrobras	345.395	342.811
Provisão para processos judiciais e outros	288.914	348.486
Reserva de reversão	7.342	7.342
Operação com instrumento derivativo	3.011	1.274
Outras obrigações	332.491	295.140
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	662.038	578.763
Passivo financeiro setorial	980.097	957.969
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>6.038.138</b>	<b>6.039.724</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	40.582	43.539
Debêntures	3.584.218	3.570.365
Obrigações por arrendamentos	176.954	192.034
Subvenções governamentais	4.516	5.215
Obrigações com benefícios pós-emprego	5.879.643	5.982.423
Contas a pagar - acordo Eletrobras	1.032.641	1.019.775
Provisão para processos judiciais e outros	650.399	573.606
Encargos setoriais	35.638	34.553
Reserva de reversão	42.221	44.056
Outras obrigações	63.390	77.597
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	6.602.045	4.395.313
Passivo financeiro setorial	443.112	522.128
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>18.555.359</b>	<b>16.460.604</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	3.079.525	3.079.525
Reservas de Capital	2.268.430	2.268.430
Outros Resultados Abrangentes/Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.259.086)	(2.217.271)
Reserva de Lucros:		
Reserva Legal	196.766	196.766
Reserva especial para reforço de capital de giro	171.137	171.137
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	470.629	470.629
Lucros (Prejuízos) Acumulados	172.472	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>4.099.873</b>	<b>3.969.216</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.693.370</b>	<b>26.469.544</b>